

Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2020/21

Departamento de Informática
Universidade do Minho

Junho de 2021

Grupo nr. 93

| | |
|--------|----------------------------------------|
| a71452 | Diogo Filipe Ferreira Pereira Monteiro |
| a80292 | Joao Aniceto Rodrigues Rocha |
| a82726 | Matias Abreu Capitão |
| a77457 | Rafael Antunes Simões |

1 Preâmbulo

Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em **Haskell** (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em **Haskell**. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita “**literária**” [?], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro `cp2021t.pdf` que está a ler é já um exemplo de **programação literária**: foi gerado a partir do texto fonte `cp2021t.lhs`¹ que encontrará no **material pedagógico** desta disciplina descompactando o ficheiro `cp2021t.zip` e executando:

```
$ lhs2TeX cp2021t.lhs > cp2021t.tex
$ pdflatex cp2021t
```

em que **lhs2tex** é um pre-processador que faz “pretty printing” de código Haskell em **L^AT_EX** e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex --lib
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro `cp2021t.lhs` é executável e contém o “kit” básico, escrito em **Haskell**, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2021t.lhs
```

¹O suffixo ‘lhs’ quer dizer *literate Haskell*.

Abra o ficheiro `cp2021t.lhs` no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo **GHCI** para ser executado.

3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 (ou 4) alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na [página da disciplina](#) na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo **D** com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com **BibTeX**) e o índice remissivo (com **makeindex**),

```
$ bibtex cp2021t.aux
$ makeindex cp2021t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário **QuickCheck**, que ajuda a validar programas em **Haskell** e a biblioteca **Gloss** para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss --lib
```

Para testar uma propriedade **QuickCheck** *prop*, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Pode-se ainda controlar o número de casos de teste e sua complexidade, como o seguinte exemplo mostra:

```
> quickCheckWith stdArgs { maxSuccess = 200, maxSize = 10 } prop
+++ OK, passed 200 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo **C** disponibiliza-se algum código **Haskell** relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

3.1 Stack

O **Stack** é um programa útil para criar, gerir e manter projetos em **Haskell**. Um projeto criado com o Stack possui uma estrutura de pastas muito específica:

- Os módulos auxiliares encontram-se na pasta *src*.
- O módulos principal encontra-se na pasta *app*.
- A lista de dependências externas encontra-se no ficheiro *package.yaml*.

Pode aceder ao **GHCI** utilizando o comando:

```
stack ghci
```

Garanta que se encontra na pasta mais externa **do projeto**. A primeira vez que correr este comando as dependências externas serão instaladas automaticamente.

Para gerar o PDF, garanta que se encontra na directoria *app*.

Problema 1

Os tipos de dados algébricos estudados ao longo desta disciplina oferecem uma grande capacidade expressiva ao programador. Graças à sua flexibilidade, torna-se trivial implementar DSLs e até mesmo linguagens de programação.

Paralelamente, um tópico bastante estudado no âmbito de Deep Learning é a derivação automática de expressões matemáticas, por exemplo, de derivadas. Duas técnicas que podem ser utilizadas para o cálculo de derivadas são:

- *Symbolic differentiation*
- *Automatic differentiation*

Symbolic differentiation consiste na aplicação sucessiva de transformações (leia-se: funções) que sejam congruentes com as regras de derivação. O resultado final será a expressão da derivada.

O leitor atento poderá notar um problema desta técnica: a expressão inicial pode crescer de forma descontrolada, levando a um cálculo pouco eficiente. *Automatic differentiation* tenta resolver este problema, calculando o valor da derivada da expressão em todos os passos. Para tal, é necessário calcular o valor da expressão e o valor da sua derivada.

Vamos de seguida definir uma linguagem de expressões matemáticas simples e implementar as duas técnicas de derivação automática. Para isso, seja dado o seguinte tipo de dados,

```
data ExpAr a = X
  | N a
  | Bin BinOp (ExpAr a) (ExpAr a)
  | Un UnOp (ExpAr a)
  deriving (Eq, Show)
```

onde *BinOp* e *UnOp* representam operações binárias e unárias, respectivamente:

```
data BinOp = Sum
  | Product
  deriving (Eq, Show)
data UnOp = Negate
  | E
  deriving (Eq, Show)
```

O construtor *E* simboliza o exponencial de base *e*.

Assim, cada expressão pode ser uma variável, um número, uma operação binária aplicada às devidas expressões, ou uma operação unária aplicada a uma expressão. Por exemplo,

Bin Sum X (N 10)

designa $x + 10$ na notação matemática habitual.

1. A definição das funções *inExpAr* e *baseExpAr* para este tipo é a seguinte:

```
inExpAr = [X, num_ops] where
  num_ops = [N, ops]
  ops = [bin, Un]
  bin (op, (a, b)) = Bin op a b
baseExpAr f g h j k l z = f + (g + (h × (j × k) + l × z))
```

Defina as funções *outExpAr* e *recExpAr*, e teste as propriedades que se seguem.

Propriedade [QuickCheck] 1 *inExpAr* e *outExpAr* são testemunhas de um isomorfismo, isto é, *inExpAr* · *outExpAr* = *id* e *outExpAr* · *inExpAr* = *id*:

```
prop_in_out_idExpAr :: (Eq a) => ExpAr a -> Bool
prop_in_out_idExpAr = inExpAr · outExpAr ≡ id
prop_out_in_idExpAr :: (Eq a) => OutExpAr a -> Bool
prop_out_in_idExpAr = outExpAr · inExpAr ≡ id
```

2. Dada uma expressão aritmética e um escalar para substituir o X , a função

$$eval_exp :: Floating a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr a) \rightarrow a$$

calcula o resultado da expressão. Na página 12 esta função está expressa como um catamorfismo. Defina o respectivo gene e, de seguida, teste as propriedades:

Propriedade [QuickCheck] 2 A função *eval_exp* respeita os elementos neutros das operações.

$$\begin{aligned} prop_sum_idr &:: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ prop_sum_idr a exp &= eval_exp a exp \stackrel{?}{=} sum_idr \textbf{ where} \\ sum_idr &= eval_exp a (Bin Sum exp (N 0)) \\ prop_sum_idl &:: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ prop_sum_idl a exp &= eval_exp a exp \stackrel{?}{=} sum_idl \textbf{ where} \\ sum_idl &= eval_exp a (Bin Sum (N 0) exp) \\ prop_product_idr &:: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ prop_product_idr a exp &= eval_exp a exp \stackrel{?}{=} prod_idr \textbf{ where} \\ prod_idr &= eval_exp a (Bin Product exp (N 1)) \\ prop_product_idl &:: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ prop_product_idl a exp &= eval_exp a exp \stackrel{?}{=} prod_idl \textbf{ where} \\ prod_idl &= eval_exp a (Bin Product (N 1) exp) \\ prop_e_id &:: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow Bool \\ prop_e_id a &= eval_exp a (Un E (N 1)) \equiv expd 1 \\ prop_negate_id &:: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow Bool \\ prop_negate_id a &= eval_exp a (Un Negate (N 0)) \equiv 0 \end{aligned}$$

Propriedade [QuickCheck] 3 Negar duas vezes uma expressão tem o mesmo valor que não fazer nada.

$$\begin{aligned} prop_double_negate &:: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ prop_double_negate a exp &= eval_exp a exp \stackrel{?}{=} eval_exp a (Un Negate (Un Negate exp)) \end{aligned}$$

3. É possível otimizar o cálculo do valor de uma expressão aritmética tirando proveito dos elementos absorventes de cada operação. Implemente os genes da função

$$optimize_eval :: (Floating a, Eq a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr a) \rightarrow a$$

que se encontra na página 12 expressa como um hilomorfismo² e teste as propriedades:

Propriedade [QuickCheck] 4 A função *optimize_eval* respeita a semântica da função *eval*.

$$\begin{aligned} prop_optimize_respects_semantics &:: (Floating a, Real a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool \\ prop_optimize_respects_semantics a exp &= eval_exp a exp \stackrel{?}{=} optimize_eval a exp \end{aligned}$$

4. Para calcular a derivada de uma expressão, é necessário aplicar transformações à expressão original que respeitem as regras das derivadas:³

- Regra da soma:

$$\frac{d}{dx}(f(x) + g(x)) = \frac{d}{dx}(f(x)) + \frac{d}{dx}(g(x))$$

²Qual é a vantagem de implementar a função *optimize_eval* utilizando um hilomorfismo em vez de utilizar um catamorfismo com um gene "inteligente"?

³Apesar da adição e multiplicação gozarem da propriedade comutativa, há que ter em atenção a ordem das operações por causa dos testes.

- Regra do produto:

$$\frac{d}{dx}(f(x)g(x)) = f(x) \cdot \frac{d}{dx}(g(x)) + \frac{d}{dx}(f(x)) \cdot g(x)$$

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

$$sd :: Floating a \Rightarrow ExpAr a \rightarrow ExpAr a$$

que, dada uma expressão aritmética, calcula a sua derivada. Testes a fazer, de seguida:

Propriedade [QuickCheck] 5 A função *sd* respeita as regras de derivação.

```
prop_const_rule :: (Real a, Floating a) => a -> Bool
prop_const_rule a = sd (N a) == N 0

prop_var_rule :: Bool
prop_var_rule = sd X == N 1

prop_sum_rule :: (Real a, Floating a) => ExpAr a -> ExpAr a -> Bool
prop_sum_rule exp1 exp2 = sd (Bin Sum exp1 exp2) == sum_rule where
  sum_rule = Bin Sum (sd exp1) (sd exp2)

prop_product_rule :: (Real a, Floating a) => ExpAr a -> ExpAr a -> Bool
prop_product_rule exp1 exp2 = sd (Bin Product exp1 exp2) == prod_rule where
  prod_rule = Bin Sum (Bin Product exp1 (sd exp2)) (Bin Product (sd exp1) exp2)

prop_e_rule :: (Real a, Floating a) => ExpAr a -> Bool
prop_e_rule exp = sd (Un E exp) == Bin Product (Un E exp) (sd exp)

prop_negate_rule :: (Real a, Floating a) => ExpAr a -> Bool
prop_negate_rule exp = sd (Un Negate exp) == Un Negate (sd exp)
```

5. Como foi visto, *Symbolic differentiation* não é a técnica mais eficaz para o cálculo do valor da derivada de uma expressão. *Automatic differentiation* resolve este problema calculando o valor da derivada em vez de manipular a expressão original.

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

$$ad :: Floating a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr a \rightarrow a$$

que, dada uma expressão aritmética e um ponto, calcula o valor da sua derivada nesse ponto, sem transformar manipular a expressão original. Testes a fazer, de seguida:

Propriedade [QuickCheck] 6 Calcular o valor da derivada num ponto *r* via *ad* é equivalente a calcular a derivada da expressão e avalia-la no ponto *r*.

```
prop_congruent :: (Floating a, Real a) => a -> ExpAr a -> Bool
prop_congruent a exp = ad a exp == eval_exp a (sd exp)
```

Problema 2

Nesta disciplina estudou-se como fazer **programação dinâmica** por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.⁴

Para o caso de funções sobre os números naturais (\mathbb{N}_0 , com functor $F X = 1 + X$) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado **Cálculo de Programas**. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

$$\begin{aligned} fib\ 0 &= 1 \\ fib\ (n + 1) &= f\ n \end{aligned}$$

⁴Lei (3.94) em [?], página 98.

$$f\ 0 = 1$$

$$f\ (n + 1) = fib\ n + f\ n$$

Obter-se-á de imediato

$$fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}$$

$$\text{loop } (fib, f) = (f, fib + f)$$

$$\text{init} = (1, 1)$$

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo *loop* terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.⁵
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável *n*.
- Em *init* colecionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios do segundo grau $ax^2 + bx + c$ em \mathbb{N}_0 . Seguindo o método estudado nas aulas⁶, de $f\ x = ax^2 + bx + c$ derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

$$f\ 0 = c$$

$$f\ (n + 1) = f\ n + k\ n$$

$$k\ 0 = a + b$$

$$k\ (n + 1) = k\ n + 2\ a$$

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

$$f'\ a\ b\ c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}$$

$$\text{loop } (f, k) = (f + k, k + 2 * a)$$

$$\text{init} = (c, a + b)$$

O que se pede então, nesta pergunta? Dada a fórmula que dá o *n*-ésimo **número de Catalan**,

$$C_n = \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)} \quad (1)$$

derivar uma implementação de C_n que não calcule factoriais nenhuns. Isto é, derivar um ciclo-for

$$cat = \dots \cdot \text{for loop init where } \dots$$

que implemente esta função.

Propriedade [QuickCheck] 7 A função proposta coincide com a definição dada:

$$prop_cat = (\geq 0) \Rightarrow (catdef \equiv cat)$$

Sugestão: Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

Problema 3

As **curvas de Bézier**, designação dada em honra ao engenheiro **Pierre Bézier**, são curvas ubíquas na área de computação gráfica, animação e modelação. Uma curva de Bézier é uma curva paramétrica, definida por um conjunto $\{P_0, \dots, P_N\}$ de pontos de controlo, onde N é a ordem da curva.

O algoritmo de *De Casteljau* é um método recursivo capaz de calcular curvas de Bézier num ponto. Apesar de ser mais lento do que outras abordagens, este algoritmo é numericamente mais estável, trocando velocidade por correção.

⁵Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeira leitura dá jeito usarem-se tais nomes.

⁶Secção 3.17 de [?] e tópico **Recursividade mútua** nos vídeos das aulas teóricas.



Figura 1: Exemplos de curvas de Bézier retirados da [Wikipedia](#).

De forma sucinta, o valor de uma curva de Bézier de um só ponto $\{P_0\}$ (ordem 0) é o próprio ponto P_0 . O valor de uma curva de Bézier de ordem N é calculado através da interpolação linear da curva de Bézier dos primeiros $N - 1$ pontos e da curva de Bézier dos últimos $N - 1$ pontos.

A interpolação linear entre 2 números, no intervalo $[0, 1]$, é dada pela seguinte função:

```
linear1d :: Q → Q → OverTime Q
linear1d a b = formula a b where
  formula :: Q → Q → Float → Q
  formula x y t = ((1.0 :: Q) - (toQ t)) * x + (toQ t) * y
```

A interpolação linear entre 2 pontos de dimensão N é calculada através da interpolação linear de cada dimensão.

O tipo de dados *NPoint* representa um ponto com N dimensões.

```
type NPoint = [Q]
```

Por exemplo, um ponto de 2 dimensões e um ponto de 3 dimensões podem ser representados, respetivamente, por:

```
p2d = [1.2, 3.4]
p3d = [0.2, 10.3, 2.4]
```

O tipo de dados *OverTime a* representa um termo do tipo a num dado instante (dado por um *Float*).

```
type OverTime a = Float → a
```

O anexo C tem definida a função

```
calcLine :: NPoint → (NPoint → OverTime NPoint)
```

que calcula a interpolação linear entre 2 pontos, e a função

```
deCasteljau :: [NPoint] → OverTime NPoint
```

que implementa o algoritmo respectivo.

1. Implemente *calcLine* como um catamorfismo de listas, testando a sua definição com a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 8 Definição alternativa.

```
prop_calcLine_def :: NPoint → NPoint → Float → Bool
prop_calcLine_def p q d = calcLine p q d ≡ zipWithM linear1d p q d
```

2. Implemente a função *deCasteljau* como um hilomorfismo, testando agora a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 9 *Curvas de Bézier são simétricas.*

```
prop_bezier_sym :: [[Q]] → Gen Bool
prop_bezier_sym l = all (<Δ) · calc_difs · bezs ($) elements ps where
  calc_difs = (λ(x, y) → zipWith (λw v → if w ≥ v then w - v else v - w) x y)
  bezs t = (deCasteljau l t, deCasteljau (reverse l) (fromQ (1 - (toQ t))))
  Δ = 1e-2
```

3. Corra a função `runBezier` e aprecie o seu trabalho⁷ clicando na janela que é aberta (que contém, a verde, um ponto inicial) com o botão esquerdo do rato para adicionar mais pontos. A tecla `Delete` apaga o ponto mais recente.

Problema 4

Seja dada a fórmula que calcula a média de uma lista não vazia x ,

$$avg\ x = \frac{1}{k} \sum_{i=1}^k x_i \quad (2)$$

onde $k = length\ x$. Isto é, para sabermos a média de uma lista precisamos de dois catamorfismos: o que faz o somatório e o que calcula o comprimento a lista. Contudo, é fácil de ver que

$$avg\ [a] = a$$

$$avg(a : x) = \frac{1}{k+1} (a + \sum_{i=1}^k x_i) = \frac{a + k(avg\ x)}{k+1} \text{ para } k = length\ x$$

Logo `avg` está em recursividade mútua com `length` e o par de funções pode ser expresso por um único catamorfismo, significando que a lista apenas é percorrida uma vez.

1. Recorra à lei de recursividade mútua para derivar a função `avg_aux = ([b, q])` tal que `avg_aux = (avg, length)` em listas não vazias.
2. Generalize o raciocínio anterior para o cálculo da média de todos os elementos de uma `LTree` recorrendo a uma única travessia da árvore (i.e. catamorfismo).

Verifique as suas funções testando a propriedade seguinte:

Propriedade [QuickCheck] 10 *A média de uma lista não vazia e de uma `LTree` com os mesmos elementos coincide, a menos de um erro de 0.1 milésimas:*

```
prop_avg :: [Double] → Property
prop_avg = nonempty ⇒ diff ≤ 0.000001 where
  diff l = avg l - (avgLTree · genLTree) l
  genLTree = ([lsplit])
  nonempty = (>[])
```

Problema 5

(NB: Esta questão é **opcional** e funciona como **valorização** apenas para os alunos que desejarem fazê-la.)

Existem muitas linguagens funcionais para além do `Haskell`, que é a linguagem usada neste trabalho prático. Uma delas é o `F#` da Microsoft. Na directoria `fsharp` encontram-se os módulos `Cp`, `Nat` e `LTree` codificados em `F#`. O que se pede é a biblioteca `BTree` escrita na mesma linguagem.

Modo de execução: o código que tiverem produzido nesta pergunta deve ser colocado entre o `\begin{verbatim}` e o `\end{verbatim}` da correspondente parte do anexo `D`. Para além disso, os grupos podem demonstrar o código na oral.

⁷A representação em Gloss é uma adaptação de um `projeto` de Harold Cooper.

Anexos

A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:⁸

$$\begin{aligned}
 id &= \langle f, g \rangle \\
 &\equiv \{ \text{universal property} \} \\
 &\quad \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right. \\
 &\equiv \{ \text{identity} \} \\
 &\quad \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right. \\
 &\square
 \end{aligned}$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à *package* L^AT_EX *xymatrix*, por exemplo:

$$\begin{array}{ccc}
 \mathbb{N}_0 & \xleftarrow{\text{in}} & 1 + \mathbb{N}_0 \\
 \downarrow \langle g \rangle & & \downarrow id + \langle g \rangle \\
 B & \xleftarrow{g} & 1 + B
 \end{array}$$

B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina⁹, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até $i = n$ da função exponencial $\exp x = e^x$, via série de Taylor:

$$\exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!} \quad (3)$$

Seja $e\ x\ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$ a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que $e\ x\ 0 = 1$ e que $e\ x\ (n+1) = e\ x\ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$. Se definirmos $h\ x\ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ teremos $e\ x$ e $h\ x$ em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para $h\ x\ n$ etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$\begin{aligned}
 e\ x\ 0 &= 1 \\
 e\ x\ (n+1) &= h\ x\ n + e\ x\ n \\
 h\ x\ 0 &= x \\
 h\ x\ (n+1) &= x / (s\ n) * h\ x\ n \\
 s\ 0 &= 2 \\
 s\ (n+1) &= 1 + s\ n
 \end{aligned}$$

Segundo a *regra de algibeira* descrita na página 3.1 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$\begin{aligned}
 e'\ x &= prj \cdot \text{for loop init where} \\
 init &= (1, x, 2) \\
 loop\ (e, h, s) &= (h + e, x / s * h, 1 + s) \\
 prj\ (e, h, s) &= e
 \end{aligned}$$

⁸Exemplos tirados de [?].

⁹Cf. [?], página 102.

C Código fornecido

Problema 1

```
expd :: Floating a => a -> a
expd = Prelude.exp
type OutExpAr a = () + (a + ((BinOp, (ExpAr a, ExpAr a)) + (UnOp, ExpAr a)))
```

Problema 2

Definição da série de Catalan usando factoriais (4):

$$catdef\ n = (2 * n)! \div ((n + 1)! * n!)$$

Oráculo para inspecção dos primeiros 26 números de Catalan¹⁰:

```
oracle = [
  1, 1, 2, 5, 14, 42, 132, 429, 1430, 4862, 16796, 58786, 208012, 742900, 2674440, 9694845,
  35357670, 129644790, 477638700, 1767263190, 6564120420, 24466267020,
  91482563640, 343059613650, 1289904147324, 4861946401452
]
```

Problema 3

Algoritmo:

```
deCasteljau :: [NPoint] -> OverTime NPoint
deCasteljau [] = nil
deCasteljau [p] = p
deCasteljau l = λpt -> (calcLine (p pt) (q pt)) pt where
  p = deCasteljau (init l)
  q = deCasteljau (tail l)
```

Função auxiliar:

```
calcLine :: NPoint -> (NPoint -> OverTime NPoint)
calcLine [] = nil
calcLine (p : x) = g p (calcLine x) where
  g :: (Q, NPoint -> OverTime NPoint) -> (NPoint -> OverTime NPoint)
  g (d, f) l = case l of
    [] -> nil
    (x : xs) -> λz -> concat $ (sequenceA [singl · linear1d d x, f xs]) z
```

2D:

```
bezier2d :: [NPoint] -> OverTime (Float, Float)
bezier2d [] = (0, 0)
bezier2d l = λz -> (fromQ × fromQ) · (λ[x, y] -> (x, y)) $ ((deCasteljau l) z)
```

Modelo:

```
data World = World { points :: [NPoint]
  , time :: Float
  }
initW :: World
initW = World [] 0
```

¹⁰Fonte: [Wikipedia](#).

```

tick :: Float → World → World
tick dt world = world { time = (time world) + dt }

actions :: Event → World → World
actions (EventKey (MouseButton LeftButton) Down _ p) world =
  world { points = (points world) ++ [(λ(x,y) → map toQ [x,y]) p] }
actions (EventKey (SpecialKey KeyDelete) Down _ _) world =
  world { points = cond (≡ []) id init (points world) }
actions _ world = world

scaleTime :: World → Float
scaleTime w = (1 + cos (time w)) / 2

bezier2dAtTime :: World → (Float, Float)
bezier2dAtTime w = (bezier2dAt w) (scaleTime w)

bezier2dAt :: World → OverTime (Float, Float)
bezier2dAt w = bezier2d (points w)

thicCirc :: Picture
thicCirc = ThickCircle 4 10

ps :: [Float]
ps = map fromQ ps' where
  ps' :: [Q]
  ps' = [0, 0.01 .. 1] -- interval

```

Gloss:

```

picture :: World → Picture
picture world = Pictures
  [ animateBezier (scaleTime world) (points world)
  , Color white · Line · map (bezier2dAt world) $ ps
  , Color blue · Pictures $ [ Translate (fromQ x) (fromQ y) thicCirc | [x,y] ← points world ]
  , Color green $ Translate cx cy thicCirc
  ] where
  (cx, cy) = bezier2dAtTime world

```

Animação:

```

animateBezier :: Float → [NPoint] → Picture
animateBezier _ [] = Blank
animateBezier _ [_] = Blank
animateBezier t l = Pictures
  [ animateBezier t (init l)
  , animateBezier t (tail l)
  , Color red · Line $ [a, b]
  , Color orange $ Translate ax ay thicCirc
  , Color orange $ Translate bx by thicCirc
  ] where
  a@(ax, ay) = bezier2d (init l) t
  b@(bx, by) = bezier2d (tail l) t

```

Propriedades e main:

```

runBezier :: IO ()
runBezier = play (InWindow "Bézier" (600,600) (0,0))
  black 50 initW picture actions tick

runBezierSym :: IO ()
runBezierSym = quickCheckWith (stdArgs { maxSize = 20, maxSuccess = 200 }) prop_bezier_sym

```

Compilação e execução dentro do interpretador:¹¹

```

main = runBezier
run = do { system "ghc cp2021t"; system "./cp2021t" }

```

¹¹Pode ser útil em testes envolvendo **Gloss**. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função *main*.

QuickCheck

Código para geração de testes:

```
instance Arbitrary UnOp where
  arbitrary = elements [Negate, E]
instance Arbitrary BinOp where
  arbitrary = elements [Sum, Product]
instance (Arbitrary a) => Arbitrary (ExpAr a) where
  arbitrary = do
    binop <- arbitrary
    unop <- arbitrary
    exp1 <- arbitrary
    exp2 <- arbitrary
    a <- arbitrary
    frequency · map (id × pure) $ [(20, X), (15, N a), (35, Bin binop exp1 exp2), (30, Un unop exp1)]
infixr 5  $\stackrel{?}{=}$ 
( $\stackrel{?}{=}$ ) :: Real a => a -> a -> Bool
( $\stackrel{?}{=}$ ) x y = (to $_{\mathbb{Q}}$  x) == (to $_{\mathbb{Q}}$  y)
```

Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
infixr 0 =>
(>=) :: (Testable prop) => (a -> Bool) -> (a -> prop) -> a -> Property
p => f =  $\lambda$ a -> p a => f a
infixr 0 <=>
(<=>) :: (a -> Bool) -> (a -> Bool) -> a -> Property
p <=> f =  $\lambda$ a -> (p a => property (f a)) .&&. (f a => property (p a))
infixr 4  $\equiv$ 
( $\equiv$ ) :: Eq b => (a -> b) -> (a -> b) -> (a -> Bool)
f  $\equiv$  g =  $\lambda$ a -> f a  $\equiv$  g a
infixr 4  $\leq$ 
( $\leq$ ) :: Ord b => (a -> b) -> (a -> b) -> (a -> Bool)
f  $\leq$  g =  $\lambda$ a -> f a  $\leq$  g a
infixr 4  $\wedge$ 
( $\wedge$ ) :: (a -> Bool) -> (a -> Bool) -> (a -> Bool)
f  $\wedge$  g =  $\lambda$ a -> (f a)  $\wedge$  (g a)
```

D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto, diagramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Valoriza-se a escrita de *pouco* código que corresponda a soluções simples e elegantes.

Problema 1

São dadas:

```
cataExpAr g = g · recExpAr (cataExpAr g) · outExpAr
anaExpAr g = inExpAr · recExpAr (anaExpAr g) · g
hyloExpAr h g = cataExpAr h · anaExpAr g
```

$eval_exp :: Floating\ a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr\ a) \rightarrow a$
 $eval_exp\ a = cataExpAr\ (g_eval_exp\ a)$
 $optimize_eval :: (Floating\ a, Eq\ a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr\ a) \rightarrow a$
 $optimize_eval\ a = hyloExpAr\ (gopt\ a)\ clean$
 $sd :: Floating\ a \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow ExpAr\ a$
 $sd = \pi_2 \cdot cataExpAr\ sd_gen$
 $ad :: Floating\ a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr\ a \rightarrow a$
 $ad\ v = \pi_2 \cdot cataExpAr\ (ad_gen\ v)$

Exercício 1.1

Sabemos que $outExpAr \cdot inExpAr = id$ e como tal, torna-se simples encontrar $outExpAr$:

$$\begin{aligned}
& outExpAr \cdot inExpAr = id \\
\equiv & \quad \{ \text{Definição inExpAr} \} \\
& outExpAr \cdot [\underline{X}, num_ops] \\
\equiv & \quad \{ \text{Fusão-+} \} \\
& [outExpAr \cdot \underline{X}, outExpAr \cdot num_ops] = id \\
\equiv & \quad \{ \text{Universal-+ e Definição num_ops} \} \\
& \begin{cases} outExpAr \cdot \underline{X} = i_1 \\ outExpAr \cdot [N, ops] = i_2 \end{cases} \\
\equiv & \quad \{ \text{Definição ops} \} \\
& \begin{cases} outExpAr \cdot \underline{X} = i_1 \\ outExpAr \cdot [N, [Bin\ op\ a\ b, \widehat{Un}]] = i_2 \end{cases} \\
\equiv & \quad \{ \text{Fusão-+} \} \\
& \begin{cases} outExpAr \cdot \underline{X} = i_1 \\ [outExpAr \cdot N, outExpAr \cdot [Bin\ op\ a\ b, \widehat{Un}]] = i_2 \end{cases} \\
\equiv & \quad \{ \text{Universal-+} \} \\
& \begin{cases} outExpAr \cdot \underline{X} = i_1 \\ \begin{cases} outExpAr \cdot N = i_2 \cdot i_1 \\ outExpAr \cdot [Bin\ op\ a\ b, \widehat{Un}] = i_2 \cdot i_2 \end{cases} \end{cases} \\
\equiv & \quad \{ \text{Fusão-+ e Universal-+} \} \\
& \begin{cases} outExpAr \cdot \underline{X} = i_1 \\ \begin{cases} \begin{cases} outExpAr \cdot N = i_2 \cdot i_1 \\ \begin{cases} outExpAr \cdot (Bin\ op\ a\ b) = i_2 \cdot i_2 \cdot i_1 \\ outExpAr \cdot \widehat{Un} = i_2 \cdot i_2 \cdot i_2 \end{cases} \end{cases} \end{cases} \end{cases} \\
\equiv & \quad \{ \text{Introdução De Variáveis} \} \\
& \begin{cases} outExpAr\ X = i_1\ () \\ \begin{cases} outExpAr\ (N\ x) = i_2\ (i_1\ x) \\ \begin{cases} outExpAr\ (Bin\ a\ b\ c) = i_2\ (i_2\ (i_1\ (a, (b, c)))) \\ outExpAr\ (Un\ a\ b) = i_2\ (i_2\ (i_2\ (a, b))) \end{cases} \end{cases} \end{cases}
\end{cases}
\end{aligned}$$

□

$outExpAr\ X = i_1\ ()$
 $outExpAr\ (N\ x) = i_2\ (i_1\ x)$

$$\begin{aligned} outExpAr (Bin\ a\ b\ c) &= i_2 (i_2 (i_1 (a, (b, c)))) \\ outExpAr (Un\ a\ b) &= i_2 (i_2 (i_2 (a, b))) \end{aligned}$$

Temos então definido o seguinte isomorfismo:

$$\begin{array}{ccc} & outExpAr & \\ ExpAr & \xrightarrow{\quad} & 1 + (A + ((BinOp \times (ExpAr \times ExpAr)) + (UnOp \times ExpAr))) \\ & inExpAr & \end{array}$$

Tendo em conta a informação fornecida pelo professor no video '10a' que diz que, podemos obter o funtor recursivo, utilizando o funtor de base e trocando o primeiro parâmetro e passando-o a identidade (*id*). Na FAQ 'Q9' presente no *website* da unidade curricular, temos a definição de *baseExpAr'* que faz com que seja bastante simples chegar à definição de *recExpAr*:

$$\begin{aligned} baseExpAr' g f &= baseExpAr\ id\ g\ id\ f\ f\ id\ f \\ recExpAr f &= baseExpAr' id\ f \end{aligned}$$

Exercício 1.2

De forma algo intuitiva é possível perceber como será definido este gene tendo em conta o seguinte. Se *ExpAr*:

- É igual a *X*, então o resultado pretendido é *x*;
- É igual a *N a*, o resultado pretendido é o próprio *a*;
- É igual a *BinOp Sum (a, b)*, o resultado pretendido é *a + b*;
- É igual a *BinOp Product (a, b)*, o resultado pretendido é *a × b*;
- É igual a *UnOp Negate a*, o resultado pretendido é $(-1) \times a$;
- É igual a *UnOp E a*, o resultado pretendido é *expda*.

O gene do catamorfismo da função *eval.exp* será definido da seguinte maneira:

$$\begin{aligned} g_eval_exp\ x\ (i_1 ()) &= x \\ g_eval_exp\ x\ (i_2 (i_1 a)) &= a \\ g_eval_exp\ x\ (i_2 (i_2 (i_1 (Sum, (a, b)))))) &= a + b \\ g_eval_exp\ x\ (i_2 (i_2 (i_1 (Product, (a, b)))))) &= a * b \\ g_eval_exp\ x\ (i_2 (i_2 (i_2 (Negate, a)))) &= -a \\ g_eval_exp\ x\ (i_2 (i_2 (i_2 (E, a)))) &= expda\ a \end{aligned}$$

E o diagrama deste catamorfismo terá o seguinte aspecto:

$$\begin{array}{ccc} & outExpAr & \\ ExpAr & \xrightarrow{\quad} & 1 + (A + ((BinOp \times (ExpAr \times ExpAr)) + (UnOp \times ExpAr))) \\ & inExpAr & \\ \downarrow (g_eval_exp) & & \downarrow id + (id + ((id \times ((g_eval_exp) \times (g_eval_exp))) + (id \times (g_eval_exp))) \\ & & 1 + (A + ((BinOp \times (A \times A)) + (UnOp \times A))) \\ & & \downarrow g_eval_exp \\ & A & \end{array}$$

Exercício 1.3

Como dito nas aulas práticas, o que um típico programador funcional faria seria generalizar o cata-morfismo e um anamorfismo para se converter num hilomorfismo para otimização.

sabendo que $\text{hylo } f \text{ } g = \text{cata } f \text{ } . \text{ ana } g$

cata f é representado como g_eval_exp a $\text{ana } g$ é representado como $\text{outExpAr } x$ onde ana consome os dados e cata transforma dados

```
--
clean (Bin Product _ (N 0)) = outExpAr $ N 0
clean (Bin Product (N 0) _) = outExpAr $ N 0
clean x = outExpAr x
gopt a = g_eval_exp a
```

Exercício 1.4

Como nos é dado no enunciado é necessário aplicar transformações a expressão original que respeitem as regras das derivadas. Para generalizar o que é dado no enunciado temos os seguintes casos modificados:

- Sum: $\text{sd_gen } (\text{Right } (\text{Right } (\text{Left } (\text{Sum}, ((a,b),(c,d))))) = (\text{Bin Sum } a \text{ } c, \text{Bin Sum } b \text{ } d)$
- product: $\text{sd_gen } (\text{Right } (\text{Right } (\text{Left } (\text{Product}, ((a,b),(c,d))))) = (\text{Bin Product } a \text{ } c, \text{Bin Sum } (\text{Bin Product } a \text{ } d) (\text{Bin Product } b \text{ } c))$
- negate: $\text{sd_gen } (\text{Right } (\text{Right } (\text{Right } (\text{Negate}, (a,b)))) = (\text{Un Negate } a, \text{Un Negate } b)$
- E: $\text{sd_gen } (\text{Right } (\text{Right } (\text{Right } (\text{E}, (a,b)))) = (\text{Un E } a, \text{Bin Product } (\text{Un E } a) \text{ } b)$

Ainda para receber estes tipos e transforma-los temos de os definir:

- para que o BinOp possa receber dois pares fica $((\text{ExpAr } a, \text{ExpAr } a), (\text{ExpAr } a, \text{ExpAr } a))$
- para que o UnOp possa receber também um par ficar $(\text{UnOp}, (\text{ExpAr } a, \text{ExpAr } a))$

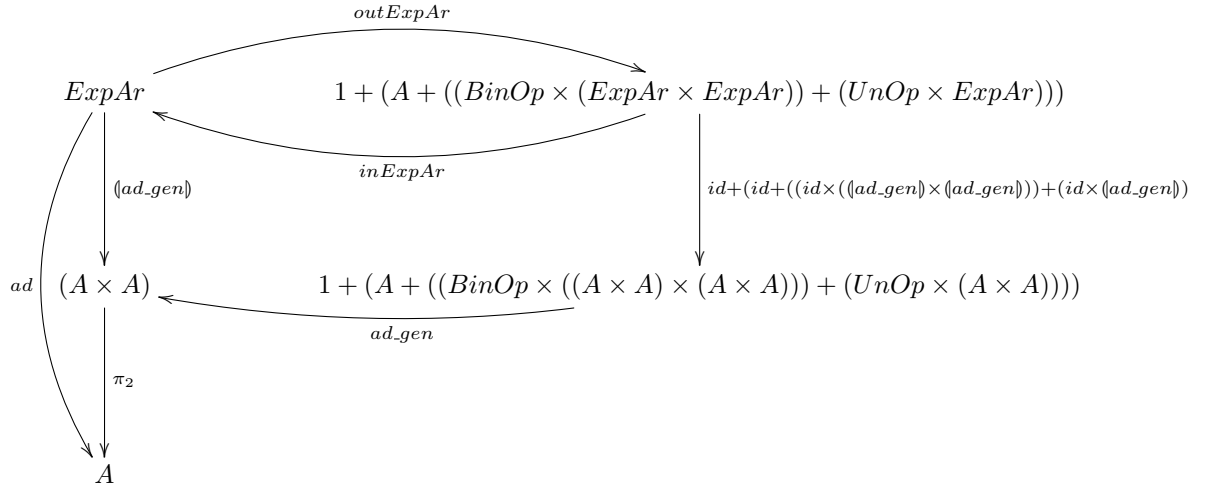
Aplicando assim:

$\text{Floating } a \Rightarrow \text{Either } () (\text{Either } a (\text{Either } (\text{BinOp}, ((\text{ExpAr } a, \text{ExpAr } a), (\text{ExpAr } a, \text{ExpAr } a))) (\text{UnOp}, (\text{ExpAr } a, \text{ExpAr } a)) (\text{ExpAr } a, \text{ExpAr } a))$

```
sd_gen :: Floating a =>
  () + (a + ((BinOp, ((ExpAr a, ExpAr a), (ExpAr a, ExpAr a))) + (UnOp, (ExpAr a, ExpAr a)))) -> (ExpAr a, ExpAr a)
sd_gen (i1 ()) = (X, N 1)
sd_gen (i2 (i1 a)) = (N a, N 0)
sd_gen (i2 (i2 (i1 (Sum, ((a,b),(c,d))))) = (Bin Sum a c, Bin Sum b d)
sd_gen (i2 (i2 (i1 (Product, ((a,b),(c,d))))) = (Bin Product a c, Bin Sum (Bin Product a d) (Bin Product b c))
sd_gen (i2 (i2 (i2 (Negate, (a,b))))) = (Un Negate a, Un Negate b)
sd_gen (i2 (i2 (i2 (E, (a,b))))) = (Un E a, Bin Product (Un E a) b)
```

Exercício 1.5

O mesmo raciocínio do 1.4 se aplica a este exercício tendo em conta agora que queremos calcular o valor da derivada no ponto passado como argumento. Como queremos encontrar o gene de ad podemos assumir o próximo diagrama:



A solução encontrada é a seguinte:

$ad_gen\ x\ (i_1\ ()) = (x, 1)$
 $ad_gen\ x\ (i_2\ (i_1\ n)) = (n, 0)$
 $ad_gen\ x\ (i_2\ (i_2\ (i_1\ (Sum, ((a, b), (c, d))))) = (a + c, b + d)$
 $ad_gen\ x\ (i_2\ (i_2\ (i_1\ (Product, ((a, b), (c, d))))) = (a * c, a * d + b * c)$
 $ad_gen\ x\ (i_2\ (i_2\ (i_2\ (Negate, (a, b))))) = (-a, -b)$
 $ad_gen\ x\ (i_2\ (i_2\ (i_2\ (E, (a, b))))) = (expd\ a, (expd\ a) * b)$

Problema 2

Resposta:

$cat = prj \cdot \text{for loop } inic$

$loop\ (cat, h1, h2, i) = (cat * h1 \div h2, (f' 4\ 6\ 2\ i), (f' 1\ 3\ 2\ i), succ\ i)$
 $inic = (1, 2, 2, 1)$
 $prj\ (cat, h1, h2, i) = cat$

O objetivo deste problema é, dada a fórmula C_n que calcula o n -ésimo número de Catalan, derivar um ciclo-for que calcule este número sem utilizar fatoriais nos cálculos.

$$C_n = \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)}$$

Como não podemos utilizar fatoriais, temos de perceber como C_n pode ser representado como uma expressão recursiva. Para tal, calculamos C_{n+1} e simplificamos até obter então uma expressão recursiva. Os seguintes cálculos foram feitos para chegar ao pretendido:

$$\begin{aligned}
C_{n+1} &= \frac{(2(n+1))!}{((n+1)+1)!((n+1)!)} \\
&= \frac{(2n+2)!}{((n+2)!(n+1)!)} \\
&= \frac{(2n+2)(2n+1)(2n)!}{(n+2)(n+1)!(n+1)n!} \\
&= \frac{(2n+2)(2n+1)}{(n+2)(n+1)} \times \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)} \\
&= \frac{4n^2 + 6n + 2}{n^2 + 3n + 2} \times C_n
\end{aligned}$$

Mais simplificações poderiam ter sido feitas na parte da divisão dos dois polinômios de segundo grau, porém, como no enunciado é dada a definição de $fx = ax^2 + bx + c$, derivada em duas funções mutuamente recursivas, utilizá-la-emos na nossa resolução.

Para evitar erros de aproximação, optamos por fazer a divisão o mais tarde possível, e como tal, a nossa implementação de C_{n+1} terá a seguinte estrutura:

$$C_{n+1} = \frac{(4n^2 + 6n + 2) \times C_n}{n^2 + 3n + 2}$$

Posto isto, e tendo em conta as regras listadas no enunciado para derivar um ciclo-for, temos a informação necessária para resolver o problema. Temos de definir `prj`, `loop` e `inic`, tal que:

```
cat = prj.(for loop inic)
```

A nossa solução é a seguinte:

```
prj(cat, h1, h2, i) = cat
loop (cat, h1, h2, i) = (div (cat * h1) h2, (f' 4 6 2 i), (f' 1 3 2 i), succ i)
inic = (1,2,2,1)
```

Ou seja:

```
cat = div (cat * h1) h2
h1 = f' 4 6 3 i
h2 = f' 1 3 2 i
i = succ i
```

Para chegar a esta solução, para além das sugestões passadas no enunciado, tivemos em conta o seguinte:

- A $4n^2 + 6n + 2$ aplicamos a definição de f' , ficando com o seguinte código Haskell `f' 4 6 2 x` para calcular o valor deste polinômio no valor x .
- O mesmo é aplicado em $n^2 + 3n + 2$ resultando em `f' 1 3 2 x`.
- Adicionar uma variável, `i`, que irá incrementar a cada chamada recursiva. Sentimos a necessidade de aplicar pois a omissão da mesma não nos permitia correr a função. Esta variável é igual a `n`. Por exemplo, calculando "manualmente" `cat 3` onde `n = 2` e `i = 2`:

```

cat (n+1) = div (cat n * h1 i) (h2 i)
cat 3 = cat (2+1) = div (cat 2 * h1 2) (h2 2) = 5

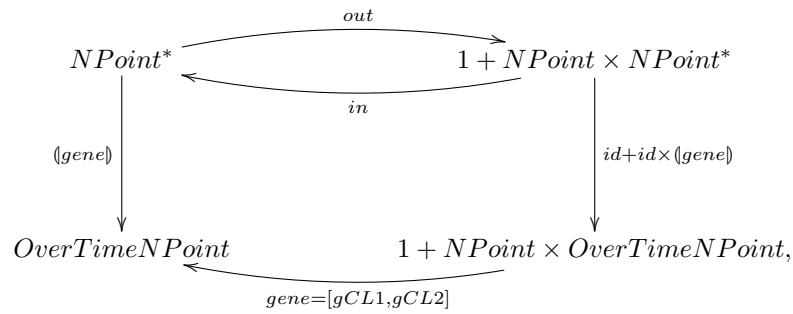
```

Reconhecemos que algo poderia ter sido feito para evitar a implementação deste i , porém não conseguimos utilizar a função f' omitindo o argumento.

$$C_n = \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)} \quad (4)$$

Problema 3

Como queremos implementar *calcLine* como um catamorfismo de listas, assumimos $calcLine == \llbracket gene \rrbracket$ e o seguinte diagrama representa o pretendido:



```

gCL1 () = nil
gCL2 (p, x) = (g p x) where
  g (d, f) l = case l of
    [] -> nil
    (x : xs) -> λz -> concat $ (sequenceA [singl . linear1d d x, f xs]) z

```

```

calcLine :: NPoint -> (NPoint -> OverTime NPoint)
calcLine = cataList h where
  h = [gCL1, gCL2]

```

Para definirmos o gene do anamorfismo e do catamorfismo temos de compreender o que deve acontecer no 'divide' e no 'conquer'. Para tal fizemos o seguinte esquema:

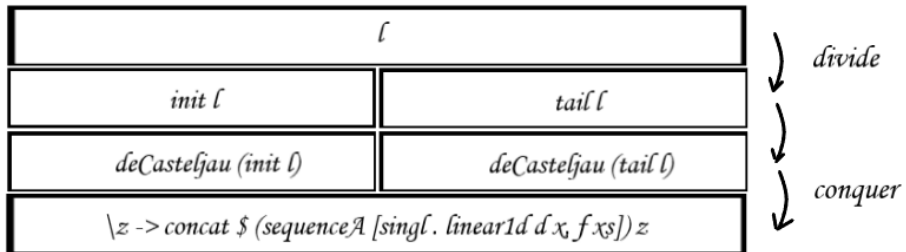


Figura 2: Esquema para percebermos o que se passa no divide e no conquer.

Uma vez que temos três situações iniciais, nomeadamente:

- Lista vazia;
- Lista com apenas um elemento;

- Lista com dois ou mais elementos.

O gene do anamorfismo será

```

gCastel1 [] = i1 nil
gCastel1 [p] = i1 p
gCastel1 l = i2 (init l, tail l)

```

De notar que, a saída deste gene será um NPoint ou um par de listas de NPoint. Se formos aos apontamentos da disciplina podemos verificar que é igual ao das LTrees. Portanto serão utilizados o cataLTree e o anaLTree.

O gene do catamorfismo, uma vez que, recebe o resultado da chamada recursiva ficará:

```

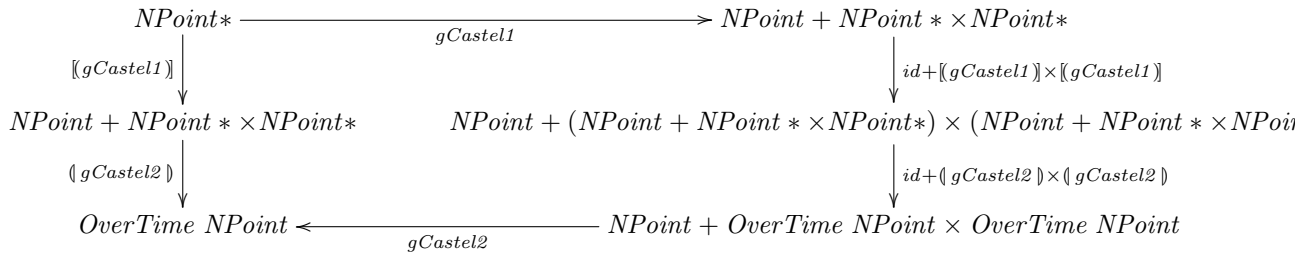
gCastel2a l = l
gCastel2b (x, y) = λpt → (calcLine (x pt) (y pt)) pt
gCastel2 = [gCastel2a, gCastel2b]
deCasteljau :: [NPoint] → OverTime NPoint
deCasteljau = hyloAlgForm alg coalg where
  coalg = ([gCastel2])
  alg = ([gCastel1])

```

Como vimos nas aulas, um hilomorfismo é um catamorfismo após o anamorfismo. Ou seja:

$$\text{hyloAlgForm } a \, b = b \cdot a$$

Posto isto, podemos desenhar o diagrama deste hilomorfismo:



Temos aqui agora alguns resultados de correr runBezier:

Figura 3: Print Screen de um curva de Bezier com 3 pontos

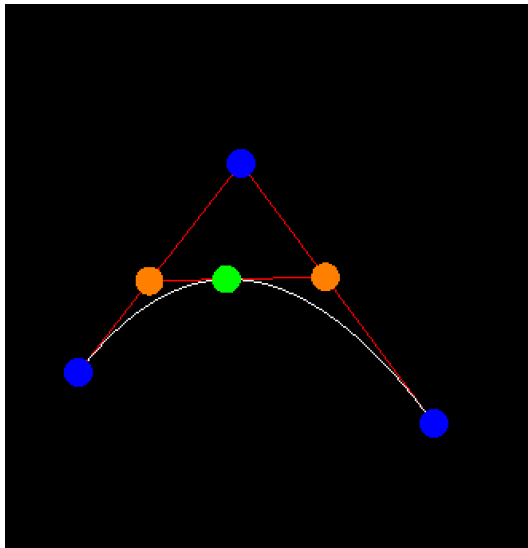
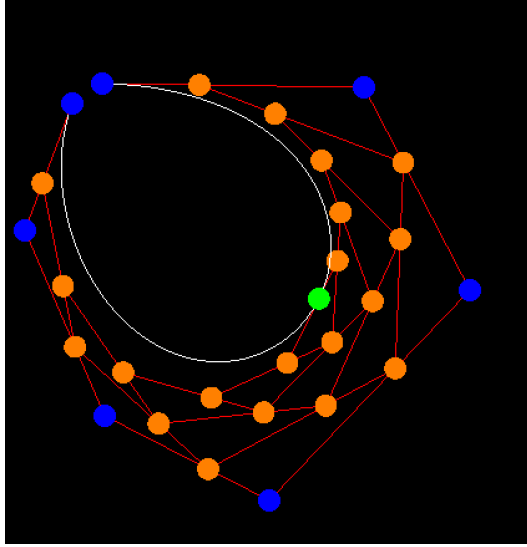


Figura 4: *Print Screen* de um curva de Bezier com vários pontos



Problema 4

Solução para listas não vazias:

De modo a resolvermos este problema precisamos de compreender primeiro qual o *in* de listas não vazias. Ora, este não difere muito do *inNat* definido na biblioteca *List.hs*. Temos apenas de ter em conta que existe um elemento na lista. Ou seja, o *in* será *[singl, cons]*.

O *out* de listas não vazias será calculado da mesma maneira que calculamos o *outExpAr* no Problema 1, ou seja, tendo em conta que estamos perante um isomorfismo ($outListasNaoVazias \cdot inListasNaoVazias = id$):

$$\begin{aligned}
 & outListasNaoVazias \cdot inListasNaoVazias = id \\
 \equiv & \quad \{ \text{Definição } inListasNaoVazias \} \\
 & outListasNaoVazias \cdot [singl, cons] \\
 \equiv & \quad \{ \text{Fusão-+} \} \\
 & [outListasNaoVazias \cdot singl, outListasNaoVazias \cdot cons] = id \\
 \equiv & \quad \{ \text{Universal-+} \} \\
 & \begin{cases} outListasNaoVazias \cdot singl = i_1 \\ outListasNaoVazias \cdot cons = i_2 \end{cases} \\
 \equiv & \quad \{ \text{Introdução de variáveis} \} \\
 & \begin{cases} outListasNaoVazias [a] = i_1 a \\ outListasNaoVazias (a, x) = i_2 (a, x) \end{cases} \\
 \square
 \end{aligned}$$

$$avg = \pi_1 \cdot avg_aux$$

$$avg_aux = avgX$$

$$inListasNaoVazias = [singl, cons]$$

$$outListasNaoVazias [a] = i_1 (a)$$

$$outListasNaoVazias (a : x) = i_2 (a, x)$$

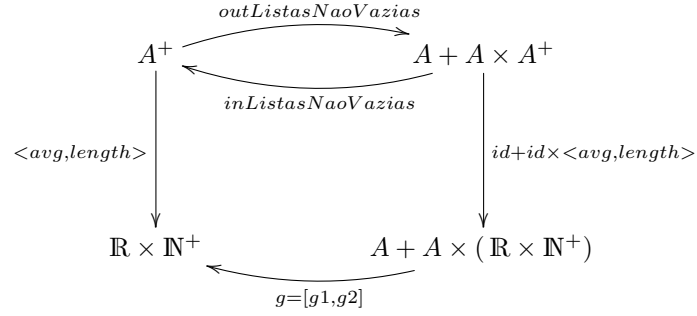
O nosso *recListasNaoVazias* será o mesmo que consta na biblioteca *List.hs*:

$$recListasNaoVazias = recList$$

Por fim o nosso `cataListasNaoVazias` pode ser definido:

$$\text{cataListasNaoVazias } g = g \cdot \text{recListasNaoVazias } (\text{cataListasNaoVazias } g) \cdot \text{outListasNaoVazias}$$

Assim, após as contas e considerações feitas anteriormente, é possível construir o seguinte diagrama para mais facilmente analisar o problema:



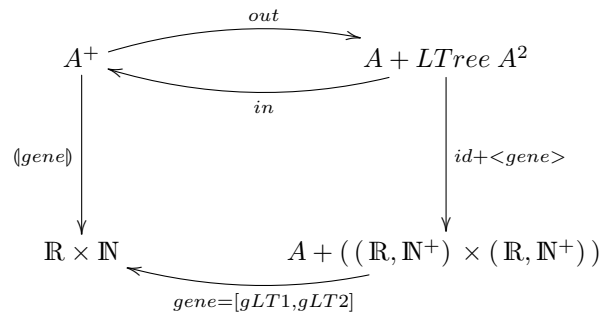
Se tivermos uma lista com apenas um elemento, a entrada será o próprio elemento e a saída será um par onde a primeira componente, que é relativa à média, será o próprio elemento e a segunda componente que corresponde ao comprimento será 1. Se tivermos uma lista com mais que um elemento, a entrada será um par em que a primeira componente será um elemento e a segunda componente será outro par em que a primeira componente deste segundo par será a média e a segunda será o comprimento. Ou seja, a sua saída será um par em que a primeira componente, de acordo com a fórmula será a soma do elemento com a multiplicação da média pelo comprimento e tudo isto a dividir pela média incrementada por um, e a segunda componente será apenas o comprimento incrementado por um.

Dado que queremos encontrar avg_aux , e sabendo que $\text{avg_aux} = \langle [b, q] \rangle$, queremos encontrar o b e o q . Tendo em conta o nosso diagrama, vemos que $[b, q] = [g1, g2]$. Posto isto a nossa solução é a seguinte:

$$\begin{aligned} g1 \ a &= (a, 1) \\ g2 \ (a, (b, c)) &= (((b * c) + a) / (c + 1), c + 1) \\ \text{avgX} &= \text{cataListasNaoVazias } [g1, g2] \end{aligned}$$

Solução para árvores de tipo **LTree**:

Se tivermos apenas o elemento da raiz, a entrada será o próprio elemento e a saída será um par onde a primeira componente, que é relativa à média será o próprio elemento, e a segunda componente que corresponde ao comprimento será 1. Se tivermos mais do que apenas a raiz, a entrada será um par de dois pares, em que o da esquerda será relativo à média e ao comprimento da árvore do lado esquerdo e o da direita será relativo à média e ao comprimento da árvore do lado direito. Ou seja, na saída, que também será um par, teremos na primeira componente a soma da multiplicação da média e do comprimento do lado esquerdo e do lado direito a dividir pela soma dos dois comprimentos e na segunda a soma dos comprimentos de ambas as árvores. Em termos de diagramas, estamos perante o seguinte:



Assim sendo, a nossa solução é a seguinte:

$avgLTree = \pi_1 \cdot \langle gene \rangle$ **where**
 $gene = [gL1, gL2]$
 $gL1 \ a = (a, 1)$
 $gL2 \ ((a, b), (c, d)) = (((a * b) + (c * d)) / (b + d), b + d)$

Índice

- LaTeX, [1](#)
 - `bibtex`, [2](#)
 - `lhs2TeX`, [1](#)
 - `makeindex`, [2](#)
- Combinador “pointfree”
 - `cata`, [8](#), [9](#)
 - `either`, [3](#), [8](#), [13](#), [18–22](#)
- Curvas de Bézier, [6](#), [7](#)
- Cálculo de Programas, [1](#), [2](#), [5](#)
 - Material Pedagógico, [1](#)
 - `BTree.hs`, [8](#)
 - `Cp.hs`, [8](#)
 - `LTree.hs`, [8](#), [21](#)
 - `Nat.hs`, [8](#)
- Deep Learning), [3](#)
- DSL (linguagem específica para domínio), [3](#)
- F#, [8](#)
- Functor, [5](#), [11](#)
- Função
 - π_1 , [6](#), [9](#), [20](#), [22](#)
 - π_2 , [9](#), [13](#)
 - `for`, [6](#), [9](#), [16](#)
 - `length`, [8](#)
 - `map`, [11](#), [12](#)
 - `succ`, [16](#)
 - `uncurry`, [3](#), [13](#)
- Haskell, [1](#), [2](#), [8](#)
 - Gloss, [2](#), [11](#)
 - interpretador
 - GHCi, [2](#)
 - Literate Haskell, [1](#)
 - QuickCheck, [2](#)
 - Stack, [2](#)
- Números de Catalan, [6](#), [10](#)
- Números naturais (\mathbb{N}), [5](#), [6](#), [9](#)
- Programação
 - dinâmica, [5](#)
 - literária, [1](#)
- Racionais, [7](#), [8](#), [10–12](#)
- U.Minho
 - Departamento de Informática, [1](#)